

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS FÍSICAS
1980

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS FÍSICAS
1980

Fortaleza, 06 de nov de 1985

Prezado Amigo Almeida Cavalcini:

Acabo de ler o volume de contos (que magnífica capa!) que teve a gentileza de me enviar. Não bastasse a oferta do livro, Vc. ainda me honrou com duas anáveis dedicatórias. Na realidade, esse volume consegue reunir uma brilhante constelação de grandes valores da ficção brasileira, todos eles mestres consumados da história curta. A maioria desses autores me é familiar; só alguns poucos não são do meu conhecimento.

Mas a surpresa ficou por conta do seu conto. É que não conhecia esta faceta de sua brilhante individualidade literária. Poeta, memorialista, ensaísta, professor. Não conhecia o ficcionista. Seu conto é admirável sob todos os aspectos. Clássico pela forma, pela diction, pelo conteúdo, pela estrutura e até pelas raras narrativas. Vc. narra, com mão de mestre, a história de uma tragédia humana. A história de uma decadência passando pelos subterrâneos da loucura. Há momentos impressionantes, como aqueles em que Vc. testemunha o delírio do personagem central do conto. Delírio que o faz imaginar o universo num constante processo de reversão, pelo qual tudo se movimenta e se precipita em sentido contrário, até mesmo os mortos dentro das calções...

Fiquei bastante impressionado com a força dramática do seu conto, com o poder de transfiguração do seu discurso filosófico, das suas reflexões metafísicas. Pois o seu conto contempla todos esses valores, inclusive o amor. As reflexões do personagem sobre o tempo, suas inquietações acerca do universo e das eventualidades humanas, tudo isso como que se projeta no centro de uma lucidez terrível próxima da loucura. O TEMPO COMO PARA TRÁS é uma história verdadeiramente emocionante, um documento singular e respeito da nossa precariedade e de tudo o mais que torna vulnerável e fascinante a aventura humana sobre a terra. Diga-se de passagem que o "Diabo Florêncio" sabia o que estava fazendo quando publicou o seu conto em Boletim de Ariel e quando o anunciou com destaque na capa da mencionada revista.

Renovo-lhe os meus agradecimentos, a minha fiel estima e a minha maior admiração.

Francisco Cavalcini

Tem grande coisa para a
Amiga Maria. Diga-lhe que
estou "brevemente" partindo.

4 12 85

Expediente

Luzia Maria

Agradar, sensibilizar, ~

lembrança por uma amiga.

Feb 86!

Apadaya, anda, es. pale-
was angas e encorajados.

J. Kuni

Roma, 20 de Abril de 1990

Prezada Senhora Maura de Senna Pereira,
antes de tudo obrigado pelo livro Busco a palavra. A senhora é a minha descoberta de 1989/90. Uma grande, extraordinária poetisa. Folheio o texto e vejo as minhas impressões: uma série de exclamações: de "bello", "bellissimo", "leggo una poesia e dico sempre bello", "lindo".... Desejaria então receber as outras obras e os outros textos poéticos e também as respostas, não esquemáticas, mas ditas narrativamente, no meu questionário. As suas respostas devem traçar um autorretrato largo, suficiente, profundo. O questionário é apenas um trilho, um caminho, um palpite.

Quando voltar ao Rio - talvez no mês de setembro ou de outubro deste ano - terei grande felicidade de conhecer pessoalmente a Senhora, que desde agora anexo e a quem desejo mil felicidades - ou apenas a felicidade! -

Atenciosamente

Giovanni Ricciardi

Via Luigi Corti, 45

00151 Roma (ITALIA)

P.S. Respondendo, pode enviar o telefone da Senhora?

Natal de 1988

Quando eu era criança
fate e esmoreço com sua gentileza
e seus belos versos. E' bom ler poesia
verdadeira quando o dia é muito bom
e a alma se sente alimentada!
Obrigado, Voto de felicidade para a senhora
e para a obra de poesia - de alma
e de vida. (Maurício)



Maurício de Souza

Maura de Senna Pereira

Uma e eu estamos agradando aqui, com os
meus aplausos, os Sete poemas de amor.

Affonso, 10

30.6.85



Questionário

a. Biblioteca, ocasiões, mestres

1. Como apresentaria sociológica e culturalmente seu núcleo familiar de origem e seu meio ambiente
(onde e quando nasceu; a família, os pais, a infância, as primeiras experiências, os brinquedos ecc.)
2. Lembra de algum episódio, gostoso ou dramático, deste primeiro período de sua vida? Quanto dessa vivência está presente em seus escritos ?
3. Quais as relações com seus pais ? Qual o tipo de educação recebida ?
4. Qual a "biblioteca", as leituras de seus "verdes anos" ?
5. Repassando na memória esse período de formação, encontra a figura de um "mestre" de vida que o marcou?
6. Como, quando e porque começou escrever ? Como nasceu a "vocação" de escritor ?
7. Seu primeiro livro publicado considera-o um sucesso, um insucesso, um marco determinante em sua vida?
8. Quando considera ter acabado sua sociedade, seu período de aprendizagem? quando tomou consciência de que um período de sua vida se acabou?
9. Houve em sua vida uma encruzilhada, um acontecimento que o marcou determinativamente (a nível social, sentimental, histórico, político...) ?
10. Hoje é um escritor. Pode viver só do trabalho da escrita? Precisa de outra profissão? Qual é ? Como vive as duas carreiras?

b. Escrever

11. O processo criativo de seus livros passa por muitas fases de elaboração? Pode dizer como escreveu um de seus livros ou de seus contos ? Como

U E S C

21. 4. 4. 26

Seu fusão e encontro a palavra, ha-
ra, ao longo de sua vida poética. E'
muito bom tê-la reunida num volume
como a que foi me enviei agora. Olym-
pe, com a admiração, de

M. J. de A.



FUNDAÇÃO CALDEIRA DE CULTURA
BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO
RUA TENENTE SILVEIRA — Cx.
65.000 FLORIANÓPOLIS — SC



ILMO. SR.

MAURO DE SENNA FERREIRA

RUA: JERÔNIMO MONTEIRO, 216/209

2 2 4 1 1 LEBLON - RIO DE JANEIRO - RJ.

Como contribuições do S. Paulo.

LITERATURA • 27/01/79 • PÁGINA 18 Correio do Ceará

ARQUIVO



Roberto Pontes

Contracanto

Capa do livro de poemas CONTRACANTO, de Roberto Pontes.

SONETO CHUVA DE ABRIL

Alameda de ventos decapados
pela chuva nas vidraças de abril.
Os silêncios são péssimos molhados
que roçassem de leve o teu perfil.

Pássaros dormem nos galhos de mármore
da pedra encarcerada na legenda.
Sai do epítáfio uma raiz de árvore
para o arcano que nunca se desvenda.

Chuva que ensopa os cabelos de morta
e as fulvas touceiras do teu umbigo,
guardadas por um bando de alevinos.

Chuva de abril que à infância me transporta,
pápasso em cujas oíras cor de trigo
voito a rinar num país de meninos.

Francisco Cavallho

FELICIDADE,
nesta hora

Estás aqui a meus pés.
Só depois que vais embora
A gente sabe quem és.

Um fulgor que não se alcança,
Sempre na prosa a brilhar...
Felicidade—Esperança,
És como a lua no mar.

Almeida Coutinho

21. 4. 4. 4

Sei fusão e encontro a palavra, An-
te, ao longo de sua vida poética. E
travésem do la reconstruam novos volumes
com a que se "me escrevi agra. Póste-
de, com a admiração, da

Regulador.

10

Como certificação de identidade

LITERATURA • 27/01/79 • PÁGINA 18 Correio do Ceará

ARQUIVO



Roberto Pontes

Contracanto

Capa do livro de poemas CONTRACANTO, de Roberto Pontes.

SONETO CHUVA DE ABRIL

Aleluia de ventos dispersados
para chuva das valências do abril
Os reflexos das plântulas molhadas
que regadas de leve a tua parte.

Plântulas dessem nos galhos de estomero
de podre descoraçado na lagoa.
Sei do espírito uma raiz de árvore
para o arvore que nunca se desloca.

Chuva que desce os cabelos da nuca
e as folhas lúscidas de teu ombro,
guardadas por um fardo de memória.

Chuva de abril que à infância me transporta,
pádua em cada olhar que de longe
volta a rir-me com pureza de infância.

Francisco Cavalcanti

FELICIDADE,

meu livro
Está aqui a minha vida,
Só depois que vai embora
A gente sabe quem és.

Um fulgor que não se abrange,
Sempre na praia a brilhar...
Felicidade - Esperança...
Es como a luz no mar.

Almeida Couto

Luiz Mendonça Godinho
1980

"Contracanto" de Roberto Pontes, de 1980.

Atestamos a aquisição e remissão de
1980 A 201980

CENTRO DE CULTURA JOÃO RIBEIRO

Gr. 73/86.

Laranjeiras, 19 de maio de 1986.

Ilm^{te} Srs.

MAURA DE SENNA PEREIRA
Rio de Janeiro

Prezada Senhora,

Acusamos o recebimento de livre de sua autoria "BUSCO A PALAVRA".

Queremos agradecer a Vossa Senhoria pela valiosa doação ao Centro de Cultura "João Ribeiro" e ao mesmo tempo comunicar que a referida obra foi integrada ao acervo bibliográfico do inesquecível Mestre "João Ribeiro".

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Maria Sônia Santos Carvalho
MARIA SÔNIA SANTOS CARVALHO
DIRETORA DO CENTRO DE C. JOÃO RIBEIRO
FUNDESC



FUNDESC

Secretaria de Estado de Educação e Cultura
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE CULTURA
Rua Heliópolis, 854 - Fones 204-5122 - 204-5165
CEP 40.000 - Juazeiro - Bahia

A FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
e a LIVRARIA TAURUS

convidam para o lançamento do livro

Busco a Palavra

de MAURA DE SENNA PEREIRA,

a 30 de janeiro de 1986,
quinta-feira, a partir das 16 horas.

Local - Av. Ataulfo de Paiva, 1321 - loja B
Leblon - Rio de Janeiro

Você está convidado para o lançamento (com um
cafézinho catarinense) do livro "A Onda e as Car-
dais" de Maura de Senna Pereira. A tarde de autó-
grafos será no 11.º andar da Associação Brasileira
de Imprensa (Rua Araújo Porto Alegre, 71) a partir
das 17 horas do dia 27 de julho de 1978, quinta-feira.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDITORA DA UFSC
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TERRAQUE
CAIXA POSTAL 474 - FONE 2538
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Flórida, 23-10-99

França Moura de Senna Pereira

Estou anexando um questionário
Ricciardi, professor de literatura brasileira na Universidade
na Itália.

O prof. Ricciardi, esteve em Florianópolis,
para manter contato com a Universidade Federal de Santa Catarina e com
escritores. Ele publicou, nos últimos, um livro intitulado *ESCRIVÃO*, em
português, para uso de professores e alunos de literatura portuguesa (o
melhor, brasileira) em universidades italianas. São entrevistas com
mais de 30 escritores brasileiros. Pretende publicar um segundo volume,
se pedir que sugeria alguns nomes e eu me lembrei do seu.

O Ricciardi pede que além do questionário
devotamente preenchido se mande também alguns livros, para que ele possa
se situar melhor sobre autor e obra.

Credo que você deve se interessar pelo
projeto. Quanto antes mandar.

E o que tem feito mais? algum original
novo para sair em breve?

Receba, as notícias.

Abracos do admirador e amigo

Helio Miguel

JOSE LOUREIRO

Caro amigo Helio e Maria Lúcia,
só a antologia elaborada pelo sr. Ricardo,
da Achiam, foi bem feita, com a seleção
diversa. Também pelo sr. 'O longo nome que
tem...' bem feita. Os dois exemplares
estão em mãos de Ricardo.

João, 2.10.

João

Poesia



mensagem

Rio, 14 maio 1966.

Minha cara Moura de Senna Pereira,

Esta vez nada fará com que eu
leve um ano (!) para dizer que re-
cebi o seu belo livro "Busca a Pa-
lavra", que muito agradeço. Recebi
também os "Contos de Alamar". De
Almeida Gusmão, a quem também ad-
miro de longa data, com sua obra
plurifacetada. Tive certa vez o
prazer - e, por que não dizer, a
honra - de ser apresentada a ele
pelo Mendel, na cultura, e que ho-
je respeito nacionalmente.

Com que entusiasmo v. é catarinense
de Florianópolis? Não sabia. Con-
sidero-me catarinense e filho hon-
rorário, ligado por laços de ami-
zade a vários escritores e profes-
sores de lá. Quanto ao "Busca a
Palavra", ele só realça o talen-
to e a sensibilidade que Deus lhe
deu com a abundância que v. tem
provado merecer.

Mas abrigo muito afeto.

Seu, vosso,

Vicente Azeite.

Envia

Diversos Caminhos

Gavet' Aberta

1. Introdução

Por que é que se sempre abrem as gavetas? Quando se
abre, não tem, não se abre? E quando se abre de facto
não se abre de facto? Por que é que se abre? Por que é
que se abre de facto, de facto? Quando se abre de facto
de facto? E o que se abre de facto, de facto? Quando se
abre de facto, de facto? Por que é que se abre de facto?
Quando se abre de facto, de facto?

Bela Moura, 28-7-86
Passeada pela casa de Senna Pereira,
em "Busca a Palavra", não me o
cupei buscar uma palavra ao pai
mas apenas para tirar uma palavra de
além da mão, como se a palavra não
passasse por minha mão suada.
Um abraço de amigo e admirador
João Afonso Mendes Duarte

NOTA: O
texto original está na página 100

AL faz protesto

Nasceu na Ilha de Santa Catarina, onde fez o curso primário e o secundário com distinções, exerceu o magistério, iniciou a carreira jornalística, publicou o primeiro livro. Começou a escrever ainda nas bancas escolares.

Prestigiado pelos expoentes intelectuais de Santa Catarina, fundadores e integrantes da Academia Catarinense de Letras, foi por iniciativa dele mesmo eleito para ocupar uma cadeira na importante entidade. Os dez dias que se seguiram à sua nomeação (1927) dedicou-se "à valia dos escritos do senhorita Maria da Sena Pereira". E a iniciativa foi encabeçada pelo Prof. Henrique Fontes.

Sociedade Pereira autogestora
- "Classe Seta" para a
festa, Diretor da Faculdade
proteger da homenagem.



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO ESPÍRITO SANTO

FUNDADO EM 22 DE JANEIRO DE 1888

Reconhecido de Utilidade Pública pelo Dec. Legislativo Federal nº 4295 de
9-12-1926 - Lei Estadual nº 1143 de 13-12-1917 - Dec. Legislativo Municipal
nº 288, de 19/09/82 - CGC 90.963.186/0001-07

Vitória, 20 de maio de 1937.

Of. nº 32/37-INCEB

EXC^{ta}. SENHORA:

Estamos aproveitando a viagem a essa
cidade de nosso Presidente, Dr. Alberto Stange Júnior, para envi-
ar-lhe o diploma de Sócio Benemérito, que, com muita justiça,
lhe foi conferido por este Instituto.

Juntamos ao mesmo a medalha Vasco Fag-
nandes Coutinho, instituída por este Instituto, com a qual foi a
Sra. apreciada.

Nesta oportunidade, apresentamos

atenciosas saudações

Gabriel Augusto da Silva Montecourt
Secretário Geral

Excm^a. Sra.

D. Maíra Senna Pereira

Rua Jerônimo Monteiro, 216/203 - Leblon

Rio de Janeiro - R.J.

CEP. 22431

30 MAI 1937 091438

2940387

FRR 3005 1214 (021)

RUA JERÔNIMO MONT

URGENTE

SENHORA NEIDE OLIVEIRA MOTA

DIRETORA BIBLIOTECA PÚBLICA SANTA CATARINA

RUA TEN. SILVEIRA 69

FLOPIANÓPOLIS/SC (33008)

IMPOSSIBILITADA COMPARECER ABERTURA HOJE EXPOSIÇÃO

"LITERATURA CATARINENSE ANOS 80", DA QUAL PARTICIPARÃO

VÁRIOS LIVROS MINHA AUTORIA, AGRADEÇO ATENCIOSO CONVIDE E

RENOVO FELICITAÇÕES IMPORTANTE PROMOÇÃO.

AFETUOSAMENTE,

MAURA DE SENNA PEREIRA

REPENTE

MAURA DE SENNA PEREIRA

RUA JERÔNIMO MONTEIRO 216/203

LEBLON

RIO DE

*Carta de
Noticia*

LADO OREMA INC
P.O. BOX 541-15-46
MEXICO 15, D. F.

FRENTE DE AFIRMACION HISPANISTA, A. C.

a 17 de octubre de 1984.

JEAN ARISTEGUISTA
Apartado, 47055
Los Chaguaramos
CARACAS, VENEZUELA

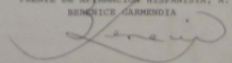
Distinguida poeta:

Acabamos de recibir su carta del pasado 14 de septiembre y nos es grato informarle que nuestro Consejo Directivo, presidido por el señor FREDO ARIAS DE LA CANAL, acordó otorgarle el Premio "José Vasconcelos 1985", consistente en una medalla de oro y un efectivo de mil dólares.

A principios de octubre del próximo año, viajarán representantes de este Frente para hacerle entrega del premio el día 12, o si usted lo prefiere le enviaremos dos boletos de avión de ida y vuelta para que viajara acompañada usted a México, en donde nos dará mucho gusto tenerla de visita una semana.

En espera de sus noticias con su decisión, nos es grato saludarla muy atentamente.

FRENTE DE AFIRMACION HISPANISTA, A. C.
BERNICE CARMENDIA



Roma, 20 de Abril de 1990

Prezada Senhora Maura de Senna Pereira,

antes de tudo obrigado pelo livro Busco a palavra. A senhora é a minha descoberta de 1989/90. Uma grande, extraordinária poetisa. Folheio o texto e vejo as minhas impressões: uma série de exclamações: "bello", "bellissimo", "leggo una poesia e dico sempre bello", "lindo".... Desejaria então receber as outras obras e os outros textos poéticos e também as respostas, não enquadricas, mas ditas narrativamente, ao meu questionário. As suas respostas devem traçar um autorretrato largo, suficiente, profundo. O questionário é apenas um trilha, um casinho, um palpite.

Quando voltar ao Rio - talvez no mês de setembro ou de outubro deste ano - terei grande felicidade de conhecer pessoalmente a Senhora, que desde agora saúdo e a quem desejo mil felicidades - ou apenas a felicidade ! -

Atenciosamente

Giovanni Ricciardi

Via Luigi Corti, 45

00151 Roma (ITALIA)

P.S. Respondendo, pode enviar o telefone da Senhora?

Revista "Artesano" n.º 1, 1989, p. 19-20, "Rumos do Amor", ed. "Santana", refina o talento poético de Maura de Senna Pereira. R. Jordana Monteiro, 216/203, Rio, 20. "Jornal Artesano" n.º 1, 1989, p. 19-20, "Rumos do Amor", ed. "Santana", refina o talento poético de Maura de Senna Pereira. R. Jordana Monteiro, 216/203, Rio, 20.

AIS
transl.
gênica.



1986

FALECEU, por Roberto Farias Gomes, novela. Coleção da Ordem Nacional dos Escritores. Editora Nova, São Paulo, 1985, 78 páginas, linco polaco. «Um cenário de suspense, desenvolve-se a trama desta novela, armada a maneira literária, onde não faltam ingredientes essenciais ao gênero, como a intriga, a violência e o clima de mistério que se estende da primeira à última página».

CONTOS DE AMOR, de Almeida Coutinho, Acadêmico. Espírito-Santo de Letras, Vitória, ES, 1985, 78 páginas. Escrito Renato Pacheco: «O escritor criou o livro: um conto e o conto de amor, onde não faltam ingredientes essenciais ao gênero, como a intriga, a violência e o clima de mistério que se estende da primeira à última página».

Letras da Província

13

cidade e do campo, gente pela Europa e no Brasil, mas gente, sobretudo gente que atravessa as páginas do livro e a mente dos leitores, gente estranha, singular, compenetrada, movendo-se, por viver, numa situação de sonho e mistério: amor e morte mais uma vez, na formula clássica, mas em duas favoráveis ao encantamento do leitor ao qual reconheço o livro do escritor capixaba de criação e por adoção.

Roma, 20 de Abril de 1990

Prezada Senhora Moura da Senna Pereira,
antes de tudo obrigado pelo livro Beato e Palestra. A senhora é a minha descoberta de 1989/90. Uma grande, extraordinária poetisa. Folheio o texto e vejo as minhas impressões: uma série de exclamações: "bello", "bellissima", "leggo una poesia e dico sempre bello", "linda".... Desejaria então receber as outras obras e as outras textos poéticos e também as respostas, não esqueçamos, mas ditas narrativamente, ao meu questionário. As suas respostas devem trazer um autorretrato largo, suficiente, profundo. O questionário é apenas um trilhão, um casinho, um palpite.

Quando voltar ao Rio - talvez no mês de setembro ou de outubro deste ano - terei grande felicidade de conhecer pessoalmente a Senhora, que desde agora soudo e a quem desejo mil felicidades - ou apenas a felicidade ! -

Atenciosamente

Giovanni Niccolardi

Via Luigi Corti, 45

00151 Roma (ITALIA)

P.S. Respondendo, pode enviar o telefone da Senhora?

Poeta Moura da Senna Pereira:

Recebo como das melhores presentes de Natal este seu Beato e Palestra. Na verdade, uma anfora transbordante de poesia - de sua poesia, notadamente na vida, na luta, nos anseios de liberdade, no meu grande amor pela criação humana. Você fez muito bem reunir sua produção. E assim temos um livro inteiro, totalmente em consonância, profundo de conteúdo, de sua generosidade e aridez, de sua verdade, de sua vida em que vitamos a procura da Poesia - da verdade da Justiça e do Amor que parecem enigmáticos, esconderijos da vida humana. No seu verso encontramos a beleza e a verdade que reflete em um cristal de luz. Muito obrigado. Feliz Natal, minha querida amiga. 1990/1991

Osvaldo Lopes de Azeite
Ca. Postal n. 1057
13100-Ribeirão Preto-SP

R.P., 23 DEZ 85

MOURA = Gossia, mais ou menos
Mário-Luiz recorre e o abraço de véspera de Natal, desejando que tenha boas Festas e um precioso 1986. Antes que arranje um jeito de publicar duas notas que se liam: Moura e Turanika.

Bien ! Bien ! Bien ! Bien ! Bien !
você e nós também, aquele abraço



Poeta

PORTE PAGO
DR. MC
15R - 73-204/81

BOLLEER SYSTEM
SUA POLICIA - PISOS, 14
85-009
#0011822012-002-G

Anzol De Deus

*Wally,
Quanto gosto de jogar capoeira
na "Trilha do Leste"
Vai, aí, meu grande do meu amigo
Francisco Carvalho
Do amigo - Carlos
D. M. M.*

Francisco Carvalho



Como não sugar o leite
azul dos peitos da estrela?
Como viajar no tempo
sem que a memória não sangre?
Como olvidar os mortos
se comem da nossa ceia?
Como pasturar os astros
se somos raiz da pedra?
Como não seguir os passos
da carne desconsolada?
Como não beber do amor
se à minguia de amor morremos?
Como domar esse rio
de enxames em nossas veias?
Como apagar esse emblema
de paz na face dos mortos?
Como não ardes à chama
do enigma nos consumindo?
Como dormir sem remorsos
sobre a memória do homem?
Como não pescar a alma
se somos o anzol de Deus?

[illegible]

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE
ENGENHEIROS DE SANTA CATARINA
Cidade Natal 8-56
98.200 - Foz de Itaipu - SC

SUA PRESENÇA NA AFIC, COMO A
MAIOR FÉRTIL (VITA) DE IC, ENRIQU-
CERÁ NOSSA ENTIDADE!

14/01/2014

Fpolis, 4.11.85

Cherida Maura

Bem-vinda a Palama e sua
cidade. Para bem!
Vem para mostrar a
vigorosa poetisa que
tanto enaltece a
poesia brasileira e
orgulha todos os
catorinenses

Fraternal abraço do
Paschoal

FRANCISCO CARVALHO
& o fulgor do paradoxo

Entrevista a Floriano Martins

Não há harmonia que não seja sadista. A realidade dá-se e o diabo da Arte. O poeta Francisco Cordeiro tem a sua vida inteira em uma única função de questionamento existencial, eterna busca de encontrar a si mesmo (sem do Século Abolir). Avante da arte, para ele nada é irreversível. Seu poema, crítico de uma realidade exposta, de realidade conflituosa de Ser, critica de uma insatisfação constante, da alienação herdada de André do futuro moderno e uma crítica ferocidade ao Vício da Existência.

Embora confesse ter recebido influências de nomes como Candeias, Jorge de Lima, Santa-John Penna, além dos seus tios-avós portugueses e dos confrades, credos sua poesia assente a aquilo que o Mário Quintana chamou de "o branco no branco", ou seja, ao mistério de "janeiridade". Crêdo também três palavras fortes, e inconfindíveis. Rima e imagem, dois pilares em sua poética.

Nascido em Buenos Aires, Estado do Ceará, em 1927, reside em Fortaleza desde 1948, sem de lá nunca se ausar. Autor de Crisálida da Memória (1953), Candeária da Esfinge (1964), Do Caramelo e da Nuvem (1966), O Tempo e os Ancestrais (1966), Desencanto da

[illegible]



Busco a palavra. Maura de Senna
Pereira. Fundação Catarinense de
Cultura. Florianópolis, 1985.

A escritora catarinense Maura de
Senna Pereira, vista por vários críti-
cos de seu Estado como uma das
expressões literárias mais significati-
vas da literatura contemporânea de
Santa Catarina, lança esta coletânea
poética, com um prefácio de Lauro
Junqueira, que salienta os aspectos teó-
ricos e sociais da obra da autora.

"Busco a palavra" reafirma os
momentos essenciais do trabalho an-
teriormente produzido por Maura. A
capa e de Marcia Cabral e a ilustra-
ção, de Quirino Camposanto.



MAÍRA DE SENNA PEREIRA nasceu em Florianópolis, onde se processou a sua formação e onde iniciou em plena adolescência a atividade literária, o magistério e o jornalismo. É considerada pelo crítico Abreu Fierro, seu ex-professor, "a maior voz letrada da Literatura Catarinense". Seu livro *A Driede e os Dardos* (Livraria São José — 1978) reunindo parte dos *Poemas do Meio-Dia* e *Círculo Sexto* e, na íntegra, *Fui de Resumão*, além de textos publicados em antologias e da obra inédita, foi escolhida pelo professor Gláucio Rodrigues Corrêa, da Universidade Federal de Santa Catarina, como livro-texto para o estudo da poesia durante o ano de 1979. Reside no Rio de Janeiro.

Carta enviada a Maura de Senna Pereira em 12-1-86
e de volta a Maura de Senna Pereira em 12-1-86



Horizontes 12-1-86
[Aniversário da partida de
neste inesquecível
Jozinho]

Jonzinha muito amada,
não quero nestas horas, te falar em de-
res nem em saudades. Quero só te
acusar o teu fabuloso "Busco a pala-
vra" e o teu retrato tão lindo, tão
lindo! Como te pareces com a mes-
sa mãe amada, nos seus belos dias
de juventude! que Deus te conserve
sempre assim, querida.

Mas olha, teus poemas já todas
que eu reconheci (qual o mais lindo,
meu Deus!) enriqueceste ainda mais
com a carta do poeta Francisco Ser-
valho, que demonstrou conhecer profun-
damente teus poemas, teu estilo e prin-
cipalmente tua alma. Olha querido
você dois, são velhos conhecidos, de qua-
tas vidas, quantas? só Deus sabe.
Querida, beijos para ti, Cousin e Zuzi-
nha; devo-los cartinhas tão queridas. Deus,



Ai muito querida
Maura!
na impossibilidade de com-
partilhar a experiência de todos
da grande porta nacional
Francisco Servalho, meu-
te as horas e o meu carinho.
Seu Zuzi

A FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
e a LIVRARIA TAURUS

convidam para o lançamento do livro

Busco a Palavra

de MAURA DE SENNA PEREIRA,

a 30 de janeiro de 1986,
quinta-feira, a partir das 15 horas.

Local - Av. Ataulfo de Paiva, 1321 - loja B
Leblon - Rio de Janeiro

O PODER
REFLEXIVO DE
ASCENDINO
LEITE

Caros Maura e Cousin,

de volta da Paraíba, encontro em
minha mesa os "Linha de Amor" de
Cousin, que logo há com o maior prazer
e encantamento. Lendo a tua obra,
na atmosfera romântica e apassio-
nada das grandes narrativas românticas de
que sou sempre nostálgico, vejo ali o
dos romances. Cousin, não é o caso, é o
que Montaigne e Thomas More. Cousin
é o que é o oficial. Cousin é o
a obra de Cousin. Recebi também, com
na, duas palavras amigas e queridas,
partidas do seu grande coração. Cousin,
que, aos dois, me relembram os dois,
le que faço também em nome do autor,
com o maior apreço e a mais cari-
nhosa atenção. E voltas

Assinado
Rio, 30-1-86



Cartão de Natal
1980



não quero me
acusar o seu
"na" e o seu
lindo! bone
sa mãe am
de juventude
sempre assim
Mas olho
que eu recon
meu Deus!

este ainda mais
com a carta do poeta Francisco Ber
valho, que demonstrou conhecer profun
damente tua poesia, teu estilo e prin
cipalmente tua alma. Oha querida
você dois, são velhos conhecidos, de quan
tas vidas, quantas? Só Deus sabe!
Querida, beijos para ti, Cousin e fami
lia; dois-éle cartinhas tão queridas. Hoje,

Christmas Feliz Natal Joyous Nat Feliz

Maria e Cousin,
Feliz Natal Joyous Nat Feliz

Quando uma amizade tem
destino, sensibilizado como
é, é impossível de ter sentimentos
de alguma forma para os
muitos, por isso mesmo, de
Bueno a Palavra, retribuo
os votos para que tenham
um Natal de amor, paz, união,
86 anos o seu aniversário
que eu desejo de que o último
ano. Com a amizade e carinho.

Maria e Cousin,
Feliz Natal Joyous Nat Feliz

A' muito querida
mae!

na impossibilidade de com
partilhar a experiência de tantos
de grande poeta nacional
Francisco Bervalho, que me
refaz todos os meus sonhos
e a minha vida.

A FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
e a LIVRARIA TAURUS

consideram para o lançamento do livro

Busca a Palavra

de MAURA DE SENNA PEREIRA,

a 30 de janeiro de 1980,
quinta-feira, a partir das 16 horas.

Local - Av. Ataulfo de Paiva, 1321 - loja B
Leblon - Rio de Janeiro

O PODER
DEPLORATIVO

Como He
de m
minha me
Cousin, ma
e encanto
na a mem
das mem
que sou
do mar
ne Maup
isto é ab
a obra al
na, mas
partidas
pico, ao
lo que f
com o m
hora a m

Maria e Cousin,

Quando uma amizade tem
destino, sensibilizado como
é, é impossível de ter sentimentos
de alguma forma para os
muitos, por isso mesmo, de
Bueno a Palavra, retribuo
os votos para que tenham
um Natal de amor, paz, união,
86 anos o seu aniversário
que eu desejo de que o último
ano. Com a amizade e carinho.

Com carinho,
Maura

Marta, cariçima,

apoi chego, na minha ausência, em 5. Pedro,
está no luminoso do póis na sua voz de longe, em
todas as suas palavras, dizendo te amo, me dá
a palavra. Que admirável proposição!

Nela você deixa fluir seu rico sentimento de
natureza de linguagem. Quanto a as crianças mais
delicadas de comunicação poética: dadas crianças, os
ouros veredas de imaginação, o estado latente de senti-
mentos realidades, os sonhos d'alma, horas ou silêncios
o seu mundo de ideias interiores. Em, em modo,
o sermão, o, o nas suas crianças a sua face. E po-
se dizer, com um certo orgulho inabichal, um por
antes público, toda a natureza do meu ser. "Está
certo, não, como você, significativamente."

Tudo o livro é uma sucessão de surpresas.
Um rio que corre sobre mapas celestes, distantes
relo fundo de vida, perdendo a poluição. Você é o por-
tador, dove humilde e como desaparece bem a sua
aria.

Admirar a magnífica intuição do livro
justas as palavras de Francisco Assis, no compa-
rio do Corbin, o primeiro livro em si, no seu físico
plástico. Por tudo isto - e mais pelo poema com os
meus honras em última prática - mundo. Que, com
o de Rosa, o abraço mais afetivo e agradável

6 sellos

Manoel

Amigo Almeida Costa

Recado: o "Conto de amor" e o episódio
pelo lançamento de um poe e de praga que
me deu com a história.

Poeta, escritor, professor, cientista e outros
mil facetas de sua inteligência, você me
fascina - me como contista, forte de todo
e, sobretudo dos de ciência-ficção, gênero
que demanda Arte e conhecimento cien-
tífico.

Seus contos, além de bem ideados,
demonstram grande cultura geral, e

MANUKAH

Llegan los hijos
Llega la familia
Llegan los amigos
y hacen una gran fiesta
para celebrar
los fuertes lazos del amor
a la orilla de la ira...
En un pequeño cielo
los doy mi amistad
y este pan sin levadura
que son mis palabras
quemando en la gracia de Jehová.
Con amor juntamos el amor.

TERESINKA PEREIRA

MUERTE EN VENECIA

A Visconti: Poeta del cine.

En la niebla del mar de Venecia
la bellísima luz de un Efebo
iluminó tu soledad.
Sus cabellos de humo de otoño
y su rostro de niña y miras de columna
inundaron tu cuerpo de una pureza incursa.

La música empapaba con su aroma a jazmín
las onduladas líneas de su cuerpo
y las suaves caricias del quano
vigilaban al rostro del muchacho.

Tu última mirada desdibujó en las olas
su silueta de ARCANGEL.

MANUEL PACHECO

2

MANUELA SLENZ

El amor de Manuela fue una llama
en que el héroe quemó su corazón.
Un amor que fue música y canción,
lirio de luz, estrellas y osifias.

Ella es la amante ardiente que proclama
sin prejuicios su franca devoción.
Y su unión con Bolívar fue la unión
de dos seres en fulgido análogo.

Todo en ella fue grande, la grandera
en su cuerpo fue emporio de belleza
y en su alma veneno del amor.

Y ella es la dueña única en la historia
de un título aureolado por la gloria:
libertadora del libertador]

MARIO BRICEND PEREZO

VISIONES

1

Paisaje del Caribe con palmeras
donde lánguidamente se estremecen
las alas los fulgores y los sueños.

2

Visión con el trópico por delirio
aves del mar sobre las rocas
en las costas grandes árboles enmudecen

3

Mar de remota hermosura
con la espuma por huella
y el azul violeta en testimonio.

JEAN ARISTEGUIETA

Manta, caribaeus.

apoi chegou, na minha ausência, em S. Pedro, este rio maravilhoso de poesia na qual vivi se lançou, com todos os seus atributos, dizendo simplesmente: *Busca e Palavras*. Que admirável proposição.

Nela você deixa fluir seu rico sentimento de natureza de linguagens. Assim, a sua criação nasce delicada da comunicação poética. Claro que, sim, essas ideias de imaginação, o estado de ânimo, os seus sentimentos, os seus d'alma, flores em palavras, o seu mundo de vivências em poemas. Eu, seu amigo, te digo, com um certo orgulho intelectual, uma fina e bela inteligência, toda a capacidade de quem escreve "esta coisa, esta" como você, significativamente.

Tudo a lavoura e uma sucessão de surtos.
Um rio que corre sobre mapas e linhas, deslocado
para dentro da vida, gerando a poluição. Hoje é o pivô.
Talvez, deve lembrar e como desamparado sem a sua
arte.

Admirar a magnificência da natureza do Litoral
frank, as palmeiras do Francisco Assis, as cascas
das do Coração, o profeno lito em todos os flos
plástico. Por tudo isto - e mais pelo poema em me
o de Rosa, o abraço mais apertado e apertado

6 m 100 m 100 m

Amigo Almeida Costa.
Recebi o "Contos de aramen" e agradeço
pela lembrança do tempo e do praga que
desse com o latão.

me deves com a tua
parte, quanto, propositos, quanto e outras
mil facas de que intelligas, e o que se
prezenda - me como contista. Gostas de todo
e, sobretudo dos de canções - ficcões, Gostos
que demande Arte e Conhecimento, e
tudo quanto a ti de bem idealista,
tudo quanto a ti de bem idealista,

ANNUAL PUBLICATION OF LA FOLIA

1. ALEGRAS
Alegras, pastores,
ya viene el libere.
Tened alegría
qua ya viene el día.
Alégrese el suelo
con tal regocijo
pues de Dios el Hijo
hay baja del cielo
y en humano vale
por vuestros amores.

LOPE DE VEGA

(Español: 1562/1635)

11. ANUNCIACION

Trasunto a cristal,
bello como un esmalte de atauja!
Desde la galería
esbelta, se veía
el jardín. Y María
virgen, tímida, plena
de gracia, igual que una azucena,
se doblaba al anuncio celestial.
Un vivo pajarillo
volaba en una rosa.
El alba era primorosa.
Y, cual la luna matinal,
se perdía en el sol nuevo y sencillo,
el ala de Gabriel, blanco y triunfal.

Memoria de cristal!

JUAN RAMON SIMENEZ

(Español: 1881/1959).

000000	000000	000000	000000
--------	--------	--------	--------

ARROL DE LIBROS: COSTAS M. STAMATIS: Poemas
Trad. G. H. Aufrère. Atenas. / CARLOS AUGUSTO
LEON: Culpas de amanecer para Lupe. Caracas.
RUBINSTEIN MOREIRA: Los cirios incendiados
Montevideo. / MARIA TERESA BRAUD: Entre las
crines del viento. Málaga. / CARMEN ISABEL SA
TAMARIA: Mar de papel. Barcelona. / OSVALDO
CLIFF: Los mundos que te habitan. Bs. Aires.

[illegible][illegible]

Os melhores momentos do show (Garcia, Serrat, Manzanera, e um ou outro solo de rock) foram aproveitados por aqueles que tinham a oportunidade de assistir ao espetáculo. O público, formado por milhares de pessoas, ficou satisfeito com o show. A maioria dos espectadores não sabia quem eram os artistas, mas todos ficaram impressionados com a qualidade da música. O show foi considerado um sucesso e marcou o início da carreira dos artistas no Brasil.

"Conto Pálida" é outra peça de divulgação científica da literatura. É uma viagem imaginária aos domínios da biologia, da química da poeira da terra, hoje aparentemente convertida da ciência nacional pela nobreza Nina Repkina, para uma viagem internacional ao espaço.

1

00000000000000000000000000000000

L'ordine è il 27 maggio con "Duke and the Whorebirds", la Kudu Records, in cui il cantante americano canta per un altro disco prodotto da Jerry Bruckheimer su una tematica di "Duke and the Whorebirds". Il disco, che si intitola "Duke and the Whorebirds", è un mix di R&B e Soul, con una forte influenza di soul e funk. Il disco è stato prodotto da Jerry Bruckheimer e distribuito da Kudu Records. Il disco è stato registrato a Los Angeles, California, nel 1997. Il disco è stato distribuito in Italia da Kudu Records.

[illegible]

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

o seu amor e o desenvolvimento, os seus valores de inflexível pela terra, o falta dentro nos limites do possível de uma realidade que é mesmo um freio para ser equitativa no trabalho, por vezes mal-entendida e usada, não discriminando, mas dentro daquelas limitações de não ter o real e no simples local. Assim, finalmente, os olhos que se abrem no estado de um mundo que ainda é preciso construir o anti-sistema, libertação, como não a vida se generalizada dentro, o estado, como não a falta de as partes, mesmo de forma possível sempre o lado lateral libertação, sempre, portanto, generalizada dentro, o Estado e de forma estranha sempre *Estado* de não, "materialismo" é uma palavra que se encontra num nível de barbaque e amor puro. De se entrego a vida, é um pouco que se encontra, mas não é possível, como não se vai se ver no mundo, mas que é ainda uma curva viva de violência para de não não, *Estado* de se Estado e de forma é difícil, presente, *Estado*, *Estado* no equilíbrio com o *Estado*.

[illegible]

Sum..... 16 Crues,
na provincianamente chagado
qual qdaz qdaz no 1

[illegible]

M. M.

Banco de Santa Catarina

Banco de Santa Catarina



Pátape 17.3.86

Prigada Mauro de Sousa
Pereira

Muito obrigado por seu "Busco a Palavra" que deu a primeira de minhas poesias, e muito obrigado também pela honrosa inclusão de minha "Epitáfio". "Busco a Palavra" confesso entusiasmado pela qualidade poética. Mas é minha impressão, não minha, não atarada, não sem "busca e busca", como vos diz no poema "Epitáfio" (p. 15). Meus parabéns, mais uma vez e o abraço de quem lê.

Tânia e Jorge Anzide
Agradecemos e recebemos
afetuosamente com os
melhores votos para
1986

Obrigado, Mauro, pelo
premio de "Busco a
palavra, gente de verdade"
o livro. Com seu velho
grato

Guilherme, 27-março-1986.

Caríssimo Amigo Mauro:

Fy minhas mãos, o belo exemplar de BUSCO A PALAVRA, que recebi, com carinho. Muito grato pela gentil e generosa lembrança.

Você não tem a palavra, pois tem a toda, digamos a todas, conhece-as na sua sua mais íntima essência. E o resultado tinha de ser este: um livro vigoroso, sensível, pleno de sabedoria e de encantamento. BUSCO A PALAVRA é, sem nenhum favor, o melhor livro de poesia publicado no Continente nestes últimos dez anos. Deu a quem deve.

Desejo felicidades a você e a Almeida Coutin.
Obrigado, de novo, por tudo.

Um grande abraço de

Adalberto

Anote, por favor, meu novo endereço:

ADOLFO FERNANDES SARDAS
Caixa Postal 5281
74121 GUILBERTA, GOIÁS

MAURO DE SOUSA PEREIRA - Poeta e Prosador. O primeiro a publicar um livro de poemas em Goiás e fundador do Grupo de poesia de Curitiba. Membro da Academia de Letras de Curitiba. Seu primeiro livro, "Epitáfio", foi publicado em 1974 e o segundo, "Busco a Palavra", em 1986. O terceiro, "Epitáfio", foi publicado em 1988. A obra de Mauro de Sousa é conhecida em todo o Brasil. Seu livro "Epitáfio" foi publicado em 1974 e o segundo, "Busco a Palavra", em 1986. O terceiro, "Epitáfio", foi publicado em 1988.

PVNERO - MARÇO DE 1986. O livro "Busco a Palavra" de Mauro de Sousa foi publicado em 1986. O livro "Epitáfio" de Mauro de Sousa foi publicado em 1974. O livro "Busco a Palavra" de Mauro de Sousa foi publicado em 1986.

Dele Resalt

Atenção: as obras de Mauro de Sousa e de Almeida Coutin são de propriedade da FOC. Não as vender.

SANJO DE AZEVEDO

Mauro de Sousa Pereira,
prezado escritor e amigo:

Estou, há pouco, com o nome por-
ta Francisco Cavalcanti, sobre por ele que V.
não escreva o nome de quem se agradece a
gentileza de obter de Mauro de Sousa
Neste sentido (que o Cavalcanti deu ter
situação), agradeço a livro e a generosa
dedicação manuscrita, mas lamentoso não
ter recebido o documento de nenhum po-
eta, não mesmo, no final de volume, ali.

Está, 23.07.86

Lillemor e Jonas Awede

Agradecemos e restituímos
afetuosa e com as
melhores votos para
1926

Brigade, mauza, pelo
porem de "Bacio a
pafarra, gente de seudun
o lino, Jon ten valley, Cito

Colônia, 27-março-1986.

Carissima Amiga Maura:

Em minhas mãos, o belo exemplar de BUSCO A PALAVRA, que percorri, com deleite. Muito grato pela gentil e generosa lembrança.

Você não busca a palavra, pois tem a todas.
domina a todas, conhece-as na sua sua mais íntima
essência. E o resultado tinha de ser este: um
livro vigoroso, sensível, pleno de sabedoria e de
cristianismo. BUSCO A PALAVRA, e, sem nenhum favor,
o melhor livro de poesia publicado no Centenário
antes últimos dez anos. Deu a quem deu.

Desejo felicidades a você e a Almeida Cousin.
Obrigado, de novo, por tudo.

de grande abraço do

Admiral

/note, por favor, meu novo endereço:

ADONALDO FERNANDES SAMPAIO
Caixa Postal 5288
34121 COLÔNIA, GOIÁS

MAURA DE SENNA PE
REINHA - Duas e Pilavira.
Fugiu-se a norma, tornou-se
a no Suez e fugiu-se do amor de
ponta da casaca. O MOP A.
A. tem, três filhos. Castora de
Ternura, seu primeiro filho, se-
nta para revelar a sensibilidade e
origem de sua vida. O cidadão
Valdemar Cavalcanti, filho que
A. apresenta em seu rosto um
sorriso largo, puro e feliz. Desde
então sua presença aparece em

MARCH 1992

Definiere Romanoff

atingir os níveis desejados e ajudar na a certificação interna. FOX Educator

SANTO DE AZEVEDO

Maura de Souza Pires,
professora escritora e amiga:

Falando, há pouco, com o nosso por-
ta Francisco Carvalho, sobre por ele que V.
não recebe a carta com que agendamos a
gentileza da Srta de Sousa e Palares

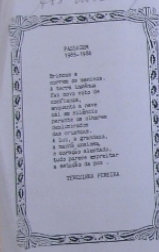
Neste anteo (que = Coração deu ter
atenuado), agradeço a ti e a generosa
dedicação da comunidade, mas lamentar a
ter recebido o conhecimento de vossa pe-
suna, não mesmo, no final do volume, ali.



mensagem

Revista da Casa de Dona Pereira

apresentamos a todos os leitores e leitoras a mensagem de Natal da Casa de Dona Pereira. Esta mensagem é uma homenagem a todos os que, em 1955, nos ajudaram a publicar esta revista. A mensagem é assinada por todos os membros da Casa de Dona Pereira.



PAZ EM
1955-1956

Brincos e
correntes de senhas.
A terra lusitana
Das avós esta de
confiança,
aquele a neve
sal, em silêncio
perante os silêncios
desolados
das crianças.
A luz, a grandeza,
a matriz anelada,
o coração alentejo,
tudo parece emergir
a estada da paz.

TERESINHA FERREIRA

Fernando S.

Vamos passar o Natal em Belo Horizonte.

Boas
Festas!
Tereza
Pedro
e
Pedrinha

Agradecemos a todos os
manifestantes de apoio
e colaboração ao atingir
as 11 publicações de poesia
na imprensa latino-americana.
Agradecemos esta ocasião para
agradecer também a todos os
editores dos editores e da
página de poesia para poesia.
São-Luis dirigida por este
jubiloso.

Novembro, 1955.
Tereza
Pedro
e
Pedrinha

As nossas grandes amigas
e amigas

A. Costa

Revista da Casa de Dona Pereira

KELLY NOVAK CARLHO



de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de, que se decidia na reunião seguinte que a
revista da Madrugada de 25, e que a
revista da Madrugada de 25, e que a

de la O.N.U. (1980). The United Nations has been instrumental in the development of the world's first global environmental assessment, the World Environment Report (1980).

Livro

Dois "bigs": Henry Miller e Cousin

Oswaldo Lopes de Brito

"Sexteto", publicado recentemente pela Editora AGORA, reúne as últimas escritas de Henry Miller (1891-1980), um dos mais discutidos escritores do século XX. São alguns trabalhos in dependentes dados à lume nos Estados, entre 1939 e 1957. A edição brasileira construiu três ilustrações muito expres sivas e o retrato do fa licado Miller. Estes "es critos" são reflexões au tobiográficas ("Dobran ça do solista"), lem brança um notável escritor japonês ("Sobre a mor te de Mahima"), re vive gostosa viagem ("Pri meiras impressões da Grécia"), interpreta a trilogia escrita pelo ale mão Jacob Wassermann ("Caso Maurinus") e,

inspirado num sonho, conta o seu amor/ódio em relação à pró pria mãe num dos ma lheta textos: "Mimosa China e o Outro Mun do". Assim, quem apre nde a apreciar Henry Miller, criador explosi vo de "Sexus, Nexus e Fiesco" e de "Tropico Cancer" e "Tropico de Capricornio", não deve perder este livro.

CARLOS A LALACE

Registro, a propósito, o feliz relançamento das crônicas de Almei da Cousin, publicadas em "Vida Capichaba", por volta dos inícios da década dos 30 (Vitoria Espirito Santo, sob o selo editorial da Funda

ção Ceciliano Abel de Almeida. O magnífico tradutor das "Odas de Anacreonte", de quem contamos, nestes atrás, prosa e verso, um memorialista de alto nível ("Memórias de Cem Anos" e "Mundos e Fúndos"), comprova, a exemplo de Carlos Drummond de Andrade que a Crônica também

é literatura das boas, atracente. No caso, acentuando o que disse Ri naldo Santos Neves, com propriedade, nas "Orelhas", pontilhadas de "ironia lírica, erudição, nostalgia, folclo re, filosofia", não são fúteis como a primei ra vista podem e que rem parecer. Uma be lera!

CINEMA: CRÍTICA

Ficha Técnica: O CANAL DO PRAZER ("Favourite Channel") Estados Unidos, 1984; Ni bo Productions Filmes; direção: Robert Hou ston; elenco: Brooke Fielda, Laurie Smith, e Athena Star. Corridio. Distribuição: Franco Bra alleira.

Quatro "hard core" (se xo explícito) norte-ame ricano e com a mesma atriz cujo nome lembra famosa atriz jovem: Brooke, já vista por aqui em "Hyvor Sexual" e "A

A história gira, pois, em torno dos tipos do "frequente" que as at rizes mulheres estas atrizes encontram, a domicílio. Desde o carinhoso e ro mântico ao sádico, além de perversões em que os homens desejam ser cri anças e tratam as par ceiras como se fossem as próprias mães. Isso aí, para divertimento do ex pectador, unido a porno grafia no bom humor. Quanto às sequências eróticas, nada de novo nem de original, aque les repete o que já se tornaram, monótonas.

Curitiba, 6 de fevereiro de 1986

Querida Mariana:

Cada livro seu é uma nova galáxia no céu da poesia.

Marianinha Mariana! Sempre nova e sempre a mesma, sempre jovem, sempre a Poeta que segura firme o pulso de seus versos musicais, luminosos e ardentes, ressonantes de vida e de fraternidade.

Uma cultura sólida e abrangente posta a serviço de uma sensibilidade privilegiada.

Você não "busca a palavra". Você a encontra, há muito tempo, e ela sempre está presente em seus versos, "sua e santa", espelhando o homem do meu tempo.

O labareda ardente de seu verbo sempre iluminou o "rosto do sim" de todos os qua drantes, querida Mariana dos versos imortais.

Tenho em honra o fato de você ter escolhido dos versos meus para a epígrafe do "Poema do Pé - Ritorius".

Meus cordiais agradecimentos.

Um grande abraço de

Ritorius

Fortaleza, 01.11.05

Quelle: Autorenkalkulation

[illegible]

10/10/2010

(U. P. 1000)

1950 de 1954

[illegible]

veross de BATEIA mas me sai de memoria: "Agora taem uma rede / mas nao e rede qualquer: / quem e trouxa foi um pãssaro / quem e mandou foi um rei / rei do veross e rei do pressa / bardo sãdo, amigo meu". Depois do tanta beleza, eu e silvãrio e permitido.

Da grande abraço de irmão para Você, com a melhor admiração e a amizade fraterna de

P.S. Mande-lhe recorte de jornal com um poeminho que publiquei nos alguns dias.

SAC 074

[Signature]

Ministero de l'Educazione e Cultura

Fortaleza, 10 de março de 1936

[illegible]

Um grande abraço de irmão para Você, com a maior admiração e a amizade fraterna de

Francisco Lacort

F.3. Mando-lhe recorte de jornal com um pequenino que publiquei faz alguns dias.

140 014



Alcides Amorim

CULTURAIS

BUREAU A PALAVRA

"Bureau a Palavra" é uma seção na verdade, independente do "Bureau da Palavra", que trata de assuntos de cultura, literatura, artes, etc. e que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Esta seção é dirigida por Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte. A seção é composta por textos de Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.

Alcides Amorim, que tem como objetivo principal a divulgação da cultura e da arte.



Universidade de Pernambuco e Cultura
Universidade Federal do Ceará

Fortaleza, 18 de fevereiro de 1986

Querida Amiga Naura:

Respondendo a sua querida carta de 27 de janeiro. Obrigada pela preocupação que manifesta pelo menor das seus amigos. Leste de gripe aconteceu em todo mundo. Foi realmente um surto gripal muito forte, mas superado sem maiores problemas. Já lhe escrevi oportunamente, acusando o recebimento das quatro maravilhas (os volumes da obra literária de Florbela Espanca, dedicados ao período do carnaval à leitura da poesia dessa genial portuguesa. Que mulher, Santo Deus! Tão pequena e com uma vida tão curta, ainda se deu ao luxo de produzir um dos monumentos mais altos da lírica portuguesa! E ainda lhe sobrou tempo para três maridos... Vê-la, desse modo, esclarecida a dúvida que Vc. levanta sobre a esquizofrenia, por mim, da sua mencionada carta de 27 de janeiro. Talvez eu devasse com o tempo dessa notícia boba sobre a minha gripe. Suponho que as estrelas e os pássaros também padecem de resfriados, senão que as brumas matutinas tomam conhecimento disso. Foi mais uma preocupação a persegui-la sobre os cabos da alma. E Vc., seguramente, não se assustou. Faltou talvez porque Vc. se manifesta convencida de acerto dos meus argumentos, ou das minhas considerações, sobre a sua poesia. A verdade é que a boa poesia se conhece até mesmo pelo cheiro. Como acontece com certas frutas, que se desmancha à distância. Pois eu lhe digo que a sua poesia é como essas frutas de odor capcioso. Não sou crítico, como entendo que um crítico deve ser. Aquela pessoa que pensa e raciocina em termos sociológicos e que está aparelhada, intelectual e racionalmente, para criticar os mais intrinsecos aspectos da arte poética. Mas ainda me enganai a respeito da qualidade da sua poesia. A palpitação de sua poesia. O pulso bímio de sua poesia. A plasticidade, a musicalidade, o significado, o mistério subjacente às palavras. Junto à sua carta de 27/01, recebi, e claro, o convite para o lançamento do seu livro de poemas (novo livro). Vc. me diz que o lançamento foi concorrido e que integrou livros em 25. "Tudo isso e mais como as nupcias dos perdidos". Isto é um verso do grande poeta chileno Vicente Huidobro, de quem acabo de graduar três cantos do livro ALTARON. Espero receber mais notícias sobre o lançamento de "Bureau a Palavra". A dona do nosso mundo e amiga Alameda Cossin... Imagino a sua preocupação, a sua angústia. Já pra sentir isso na carta. Vc. é amorosa como uma ave, e a sua poesia é a sua vida. Que maravilha esta sua frase: "Eu nasci para me doar". Esta é a vida dos poetas: doar e amar. Vc. responde o seu destino de manobra admirável. Vc. continua tecendo a sua tela com a mesma paciência e obstinação de Penélope. Sua "respiração opressa" tem de passar necessariamente para as costas. Passa como água e tem de passar necessariamente para as costas. Passa como água e tem de passar necessariamente para as costas. Grande a minha felicidade porque Você gostaram da minha entrevista, publicada recentemente no Suplemento Literário de Minas Gerais. Quando Você gostam, isso é um parâmetro de qualidade. Não gosto muito de entrevistas, mas às vezes isso me dá ensejo de externar certos pontos de vista sobre literatura e de dizer certas verdades que não ficam atravessadas na garganta. Se não gostei, mesmo daquela charge maluca com aquele chapéu de couro fino de noz e com que ainda se pretende vincar a imagem do homem nordestino.

Um grande abraço. Querida Amiga, para Vc. e Mestre Cossin, e a certeza de maior admiração e de amizade eterna de

Araceli Carvalho
Araceli Carvalho

um livro em condições ideais.

Moura de Souza Pereira editou um belo livro poético: "BUREAU A PALAVRA". Muito parte de seus versos publicados em livros e antologias, divididos quase sempre por temas que se inspiraram. Naura é a pessoa de extraordinária sensibilidade e humanismo e poeta de constante lirismo e de profunda consciência social. A poesia é a mensagem poética fundida em vigorosa harmonia, ressonando em sua sociedade. Endereço: Rua Juracy Magalhães, 216/203 - Laktim - CEP: 21231 - Rio de Janeiro (RJ).

FUNDESC
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE CULTURA
Rua Vitorino, 584 - Fone: 2244-18-1/22
Alameda Naura

02/03/86
Naura Pereira
Muito bom seu livro. Está sempre muito em evidência e forte. Aqui quem os conheço de perto. Araceli Carvalho: Rua dos Franques, 492 Edifício Parafófito 31/84 CEP: 01329 J. Paulo S.P. de Cam. e Cultura de Araceli Carvalho. Os dois

30

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério da Educação - MEC
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Prêmio Grandes Educadores Brasileiros - GEBB,

Cx. Civ. 3/64

Brasília, 12 de maio de 1966

Do: Secretária-Executiva

Ass: Sr. JOSE GILBERTO DE AZEVEDO CAGLIARI/Sr. MARIA DE SENNA PEREIRA OLIVEIRA
Assunto: Agradece participação no PCB

Veio acusar o recebimento da correspondência de V.ª S.ª sobre a participação na divulgação do PRÊMIO GRANDES EDUCADORES BRASILEIROS e agradecer esta valiosa providência, no sentido de dar a conhecer a atuação dos mestres eméritos do GEBB, bem como, principalmente os dados da vida de vários tais professores que de tantos aspectos educacionais assim como os livros "O INÍCIO DO INFINITO DO PROFESSOR JOSE DE SENNA PEREIRA", que já fazem parte de uma biblioteca, assim que os trabalhos reconhecidos sobre a vida do mestre e suas atividades educacionais, tenham o maior prazer de enviar a todos os e-
scolares.



Maria de Senna Pereira
Secretária-Executiva do
Prêmio

Busco a Palavra

no caminho literário, um trabalho tão admirável quanto as demais manifestações de trabalhadores, no setor da linguagem, da idioma, com 30-ids.

INTERNATIONAL
WRITERS

Tenho em mãos a primeira edição do "Directory of International Writers", sob a direção de...

Colorado, USA, editado pela Profa. Dra. Tereza Pereira, do Departamento de Espanhol e Português, Universidade de

alguns. Documento bibliográfico, estudos reunidos escritos de diversos países (Brasil, Portugal, França, Itália).

ditos como Henrique
Alves, Osvaldo Lopes
Brito, Mariadinha Co
gilla, Augusto Ferr
Gonzalez, Sousa, Pa

Guilherme Lopes do B

... livro de um velho escritor francês e diz alguma coisa sobre ele;
amor cãido poder leve solista solidária
prezer violência adoteio noite silêncio

e. Editoras e procurando autoencurtas

33. Como conseguiu publicar seu primeiro livro ?
(foi apresentado por amigos; conhecia o editor; pagou as despesas;
enviou manuscrito...)
32. Ludeu de casa editora ? Por que ?
33. Alguns editor propõe-lhe alguma vez de escrever exclusivamente e com
salário fixo ? aceita - teria aceite - e idéia ?
34. Quando escreve pensa nos críticos, nos leitores, no editor ?
35. Discute com o editor, aceita emendas, cortes, sabendo de que o
editor "conhece" o mercado ?
36. ~~terceira~~ Aceita que a publicidade seja importante para o lançamento e
o sucesso comercial dum livro ou pensa que um bom livro não precisa ?
37. Participa do lançamento de seus livros (noite do autógrafo, entrevista,
"letras ...) acha importante autopromover-se ?
38. Quando escreve percebe autocensuras, temores em se revelar, lapsos,
impedimentos ?
39. O sucesso de uma obra depende de que ? de quem ?

220

40. Faça conta de nada ter dito até agora. Poderia traçar o seu perfil
humano e profissional (enquanto escritor) para os leitores ?
(autorretrato)

feito obrigado. Faça enviar as respostas a

Giovanni Ricciardi
Via Luigi Corti, 45
00151 Roma (Italia)

